

Editorial

Rui Aragão Oliveira

Este número da Revista Portuguesa de Psicanálise, no seu essencial, centra-se num aspeto fundamental relativo ao desenvolvimento técnico das intervenções terapêuticas, integrando historicidade, operacionalidade e elementos estruturais do debate psicanalítico contemporâneo.

O artigo convidado, de Franco Borgogno, psicanalista da Sociedade Psicanalítica Italiana trata-se de uma re-atualização de um trabalho marcante editado em 2001 pelo *The American Journal of Psychoanalysis*. Ilustre estudioso de Sándor Ferenczi, Borgogno reflete sobre a elasticidade da técnica psicanalítica proposta inicialmente pelo histórico autor Húngaro, re-equacionando questões basilares para a Psicanálise, como o conceito de trauma ou da importância da capacidade empática, que tanto têm marcado o debate internacional. Maria Fernanda Alexandre presta-nos depois um precioso auxílio na compreensão da grandeza e significado destas temáticas, bem como das suas implicações na evolução da técnica psicanalítica até aos dias de hoje.

No início da seção de artigos teóricos, Celeste Malpique, através de um artigo de Psicanálise aplicada, elabora uma leitura analítica de um vasto acervo de relatos de sonhos do arquiteto e pintor português, pioneiro nacional do “abstracionismo geométrico”, Fernando Lanhas.

Ao que se segue o contributo de Ana Marques Lito sobre Psicanálise de Casal e da Família e sua aplicação nas patologias da dependência.

Os restantes três artigos desta seção, de formas muito diversas, porém algo complementares, debatem respectivamente o contestado tema da relação entre psicanálise e psicoterapia psicanalítica, por Orlando Fialho; o conceito de Setting analítico, suas vicissitudes clínicas e os desafios colocados ao psicanalista nos tempos atuais, por Ana Teresa Vale; e ainda as implicações evolutivas na prática clínica psicanalítica através da compreensão do conceito de interiorização da função paterna apresentado por Rui Aragão Oliveira.

Na seção intercâmbio, a psicanalista de Barcelona, Asunción Luengo, revela-nos um texto eminentemente clínico sobre um transtorno de identidade e a importância da figura do Pai mediante um aprofundado caso clínico. Já David Levisky, de São Paulo, aborda as transformações simbólicas da pós-modernidade e psiquismo humano, que de algum modo parece recuperar os paradigmas atuais propostos de formas diferentes no artigo convidado de Franco Borgogno.

Neste número retomamos as entrevistas, que pela sua receptividade e carácter pessoal nos merecem um especial destaque. Marie-Thérèse Khair Badawi, psicanalista da Associação Libanesa para o Desenvolvimento da Psicanálise, o primeiro grupo de estudos da Associação Internacional de Psicanálise num país árabe, aborda também o tema da adaptação da psicanálise ao mundo em transformação. Professora universitária em Beirute, formada pela *Société Psychanalytique de Paris*, é considerada uma das intelectualidades mais diferenciadas no Médio Oriente e no Mundo Árabe. Fala-nos de um Líbano desenvolvido culturalmente, onde coexiste uma aparente ocidentalização com o conservadorismo oriental, convivendo com uma profunda religiosidade, e colocando questões particularmente complexas às temáticas do feminino, que Marie-Thérèse tanto tem aprofundado. Esta entrevista pública recolhida pelos colegas Isabel Prata Duarte e Orlando Cruz Santos, por ocasião do colóquio da Sociedade Portuguesa de Psicanálise em Maio de 2013, foi agora revista e completada dando uma expressão vivencial impressionante sobre o Ser Psicanalista numa cultura diferente e de uma enorme riqueza.

Finalizamos com a recensão que Jorge Câmara elabora de um livro ímpar “*The dead father - a psychoanalytic inquiry*”. Reunindo textos de autores internacionais bem conhecidos, provenientes de diversas escolas, esta obra assinala de um ponto de vista psicanalítico as transformações culturais inerentes a mudanças da função do Pai e à sua representação no psiquismo humano, que um clínico atualizado não deverá deixar de ler. 📖

3 *Editorial*
Rui Aragão Oliveira

Artigo Temático convidado

- 6 *Achieving the Elasticity of Technique: Sándor Ferenczi's Psychoanalytic Project and Journey*
Franco Borgogno
- 15 *Uma leitura sobre o artigo de Franco Borgogno - “Achieving the Elasticity of Technique: Sándor Ferenczi's Psychoanalytic Project and Journey”*
Maria Fernanda Alexandre

Artigos Teóricos

- 17 *Os sonhos de Fernando Lanhas*
Celeste Malpique
- 26 *A viabilidade das Famílias de Vidro - Para a Psicanálise de Casal e da Família*
Ana Marques Lito
- 37 *Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica*
Orlando Fialho
- 40 *Continuidade e descontinuidade na psicanálise – desafios contemporâneos*
Ana Teresa Vale
- 45 *O lugar do Pai na clínica psicanalítica: ontem e hoje*
Rui Aragão Oliveira

Intercâmbio

- 55 *La huella del padre en el desarrollo de la hija. Consideraciones teórico-clínicas sobre un trastorno de identidad y la importancia de la figura del padre, en una paciente con estructura histórica*
Asunción Luengo
- 65 *Transformações simbólicas da pós-modernidade e psiquismo humano*
David Levisky

Entrevista

- 71 *Entrevista a Marie-Thérèse Khair Badawi*
Isabel Prata Duarte e Orlando Cruz Santos

Recensão

- 78 *The Dead Father - A Psychoanalytic Inquiry*
Edited by Lila J. Kalinich & Stuart W. Taylor (2009)
Jorge Câmara